



I ENCONTRO NACIONAL DE DOULAS NO SUS

27 a 29 de maio de 2021

Apresentação dos Resultados das Oficinas

Doulas na Atenção Primária à Saúde	
Fernanda Martins	RELATORIA
Morgana Eneile	COORDENAÇÃO
Catarina e Jéssica	MONITORIA
Doulas na atenção hospitalar	
Kau Murua	RELATORIA
Bianca Leandro	COORDENAÇÃO
Aline Pessanha	MONITORIA
Doulas na rede de atenção ao parto e nascimento no SUS	
Grasiele Nespoli	RELATORIA
Carol Lobão	COORDENAÇÃO
Karen e Wendy	MONITORIA

Doulas na Atenção Primária à Saúde

Pergunta norteadora: Como você analisa a atuação/trabalho da Doula na Atenção Básica?

Doulas na atenção hospitalar

Pergunta norteadora: Como você analisa a atuação/trabalho da Doula na atenção hospitalar?



I ENCONTRO NACIONAL DE DOULAS NO SUS

27 a 29 de maio de 2021

Doulas na rede de atenção ao parto e nascimento no SUS

Pergunta norteadora: Quais os subsídios/ideias/propostas para inserção das Doulas na rede do SUS?

Resultados

Oficina Doulas na Atenção Primária à Saúde

➤ **Educação popular e perinatal**

É uníssono a importância da atuação da doula na APS na construção de uma educação popular e perinatal (gestação, parto, pós-parto, amamentação, luto e abortamento) de forma contínua durante todo ciclo gravídico puerperal. Debatendo a informação atualizada, de forma ampla e integral para todos os envolvidos (a pessoa gestante e seus familiares).

A Doula é essencial para pensar o fortalecimento e autonomia da gestante. Sensibilizando a mesma para o processo do parto natural, deixando-a mais segura. Sendo também uma agente de transformação contra o sistema estabelecido, dialogando a respeito da autonomia dos corpos, no enfrentamento a Violência obstétrica, no suporte aos direitos sexuais e reprodutivos.

É fundamental a compreensão da APS enquanto um espaço coletivizado, e o diálogo da doula seja inserido através do caminho viável da atenção reconhecendo o ser humano e sua individualidade.

➤ **A profissionalização da doula na APS**



I ENCONTRO NACIONAL DE DOULAS NO SUS

27 a 29 de maio de 2021

É inegável o papel fundamental da doula na APS no interior da equipe da APS, a função informacional e o suporte à pessoa gestante, os familiares e a própria equipe. Porém sabemos que seu trabalho ainda é invisibilizado.

A fragilização de seu vínculo, a visão não integral dessa profissional por parte da equipe, sendo vista de uma forma individualizada, reflete uma falta de interesse e conhecimento por parte dos órgãos responsáveis.

É necessárias ações que promovam parcerias, projetos sólidos e políticas públicas que garantam a inserção da profissional da doulagem de forma coletiva e institucional, valorizando seu trabalho intelectual, informacional e técnico na equipe da APS no SUS. O reconhecimento orgânico dessa profissional.

Sabemos que o local de não valorização dessa profissional, está relacionada, também, a uma relação de poder e uma questão estrutural político, econômico, social e cultural ao debater uma profissão que dialoga diretamente com a autonomia e o papel da mulher na sociedade. A desvalorização oriunda de uma estrutura machista, que nega o protagonismo da mulher.

A função da doula também está ancorada como uma agente de transformação contra o sistema estabelecido. Para tal, é necessária a organização coletivamente, e profissionais comprometidas na política para garantir uma representatividade legítima.

É necessário também, enquanto um coletivo de profissionais, debater e repensar os processos de produção de trabalho para esse fortalecimento. A doulagem é um trabalho desafiador, na luta por reconhecimento, porém na sua prática e na frente de consolidação dele, diversas violências são reproduzidas (morais e verbais), em principal no contexto atual de nossa sociedade. Atrelado a isso, à romantização do



I ENCONTRO NACIONAL DE DOULAS NO SUS

27 a 29 de maio de 2021

trabalho da doula, gera um processo de precarização do trabalho dela, impactando também na falta de remuneração.

Faz-se necessário articular as ações e pautar uma transição da prática voluntariada da doulagem na APS em Políticas Públicas que garantem efetivamente a remuneração e valorização dessa profissional no interior das equipes.

Obviamente que aqui não queremos diminuir a importância e a relevância atual e histórica do papel voluntariado.

➤ **A doula no território**

Muito é debatido a respeito do papel interlocutor da Doula na estratégia da APS. Seu papel articulador entre a gestante e sua família no território e a equipe de profissionais.

É importante frisar que a doula tem esse papel mediador, mas a mesma não pode ser vista como uma mera ponte de diálogo. Precisa ser reconhecida como parte integrante dessa equipe, trabalhando em articulação com todos os profissionais.

Seu trabalho em rede diminuir o abismo entre a pessoa gestante e a equipe técnica protocolar. Debatendo a informação físico, emocional de todo ciclo gravídico puerperal com a pessoa gestante, sua família tenha ações pensadas no território que debatam a respeito das temáticas que constituem sua profissionalização, na gestão da informação, somando forças com os demais profissionais no interior da APS.

A entrada da doula no território passa também pelo processo de sensibilização dos profissionais que compõem as equipes, desmistificando sua existência neste cenário. Agregar uma doula na equipe de saúde da família é um salto na qualidade da assistência que estamos buscando, de forma coletiva, em conjunto.



I ENCONTRO NACIONAL DE DOULAS NO SUS

27 a 29 de maio de 2021

Ainda se tratando de território e da atuação fundamental da doula no mesmo, é o debate a inserção do lugar da mulher e a inserção de ações e políticas para o seu protagonismo e autonomia. Outro ponto primordial é a compreensão do SUS, suas diretrizes e concepção, na luta por uma saúde de direito de todas, todos e todes. Que o Sistema único não opera somente na lógica da promoção e cuidado a saúde de pessoal em situação de vulnerabilidade, que suas ações são estendidas a todas as pessoas que se encontram em território nacional. Ponto esse fundamental para reforçar a necessidade as formações de Doulas no SUS.

Encaminhamentos:

Iniciar um projeto de valorização profissional, que pense a atuação da doula na rede e nas instituições. Uma estratégia do lugar atual para uma transição, do voluntariado para a inserção da doula de forma institucionalizada. Ações para esse trabalho remunerado, a partir de fundos constituídos ou projetos. Ação que leve cada vez mais ao fortalecimento e remuneração dessas profissionais.

Um projeto que apresente a realidade concreta (números, casos, histórias de sucesso) para abrir um campo político, que ressignifique traga a luz que é realizado pela profissional atualmente. Como a criação de uma vitrine de iniciativas, um repositório, que pode vir a ser construído com a colaboração das organizações de doulas e outros parceiros.

Entendendo a importância dos projetos que existem e são bons e relevantes, mas a dependência da nossa atuação como voluntariado individual e coletivo no interior da APS, nos deixa vulnerável.

Oficina Doulas na atenção hospitalar



I ENCONTRO NACIONAL DE DOULAS NO SUS

27 a 29 de maio de 2021

Potências da atuação das doulas na atenção hospitalar

1. Inicialmente é importante reconhecer a diversidade e regionalidade no Brasil nas diversas formas de ser e atuar como doulas no SUS.
2. Potencializa a presença feminina. Acolhimento para a parturiente. Oportunidade de trazer respeito e dignidade no momento do parto, olhando para a mulher, para as suas necessidades. Possibilidade de trazer segurança no parto.
3. Agregadora, trazendo melhorias para a saúde materno-infantil.
4. Possibilidade de garantir o acesso à saúde da pessoa gestante, ainda mais em um país possui a taxa de mortalidade materna três vezes maior do que a OMS considera “adequado”.
5. Torna-se um portal de diálogo, em especial com as equipes multiprofissionais com grande rotatividade de profissionais. Torna-se uma profissional que apoia inclusive a qualificação profissional e educação permanente dos demais membros da equipe.
6. Possibilidade de dar visibilidade ao problema da violência obstétrica no cenário hospitalar.
7. Não deve ser identificada como uma profissional que está realizando a função de outro profissional no momento do parto, tendo em vista que possui especificidade técnica de atuação, estando atenta a outros aspectos do momento do parto que outras profissões não podem atender por estarem envolvidos com outras etapas técnicas. A doula na atuação hospitalar tem um processo de trabalho específico em relação à pessoa parturiente.



I ENCONTRO NACIONAL DE DOULAS NO SUS

27 a 29 de maio de 2021

Desafios da atuação das doulas na atenção hospitalar

1. Inicialmente é válido destacar o lugar e a importância do voluntariado no âmbito hospitalar, porém, as considerações listadas abaixo foram discutidas pensando na atuação da doula institucionalizada no âmbito do SUS.
2. Superar o desconhecimento da atuação da profissional pelos serviços de saúde no âmbito do SUS.
3. Superar o não reconhecimento da doula como parte da equipe de saúde, embora, ser da equipe de saúde trará outros desafios de atuação. Atuação da profissional marginalizada perante os outros profissionais.
4. Precisamos de capacitação da gestão local da saúde (secretários de saúde e diretores de hospitais/maternidades) sobre a doula e o seu papel na saúde materno-infantil. Recuperar o histórico de trabalho do Ministério da Saúde para rediscuti-lo. Embora as iniciativas municipais e estaduais sejam importantes, precisamos também fomentar a construção de políticas públicas a respeito.
5. Envolvimento das Doulas nos espaços do SUS que discutem a assistência ao parto, em especial o parto hospitalar, seja no âmbito do controle social (por exemplo, conselhos e conferências de saúde) ou da construção de políticas públicas (por exemplo, Observatório de Maternidades e Fóruns Perinatais). Para esse ponto, é necessário que as doulas atuem em rede.
6. O adoecimento e desgaste emocional da doula que atua em ambiente hospitalar é algo mencionado em diversos espaços. Para os hospitais que já tem doula atuando de modo institucionalizado é preciso garantir que essa



I ENCONTRO NACIONAL DE DOULAS NO SUS

27 a 29 de maio de 2021

demanda chegue nas estruturas direcionadas justamente a cuidar da saúde da trabalhadora e do trabalhador da saúde.

7. Importância da ampliação da estrutura de casa de parto na rede de saúde. Como a doula pode incidir sobre isso? – Necessário avançar na ocupação dos espaços que discutem os planos municipais de saúde, conselhos de saúde, audiências públicas, conferências locais etc.

8. Fomentar espaços para iniciar/ampliar o diálogo da doula com a equipe multiprofissional para a compreensão que o trabalho da Doulas é uma parte do processo de trabalho que envolve a assistência hospitalar.

9. Em tempos de situação crítica, como a pandemia por Covid-19, a não presença da doula no ambiente hospitalar precisa ser superada. Conhecido os mecanismos de transmissão e as formas de contaminação é necessário se tomar os cuidados para tal. É importante ter uma indução nacional nesse processo, senão cada município atua como achar mais adequado. A doula não pode ser compreendida como um acessório e as mulheres não podem ser as primeiras a perderem seus direitos.

10. Apontar a economia trazida para o SUS com a inserção da doula no momento do parto, pois são menos procedimentos invasivos, menos cesáreas, menos uso de medicamentos, logo menos custos. Estudos científicos também já demonstraram diferença do suporte da Doula quando comparado com outros profissionais de saúde e/ou familiares/amigos (1993/2012), apresentando como resultados que o suporte contínuo da doula : reduz em 28% o índice de cesáreas; reduz em 60% os pedidos de analgesia; reduz em 31% uso de ocitocina; reduz em 40% uso do fórceps; reduz em 34% o risco de insatisfação com a experiência de parto e favorece o início mais precoce da amamentação.



I ENCONTRO NACIONAL DE DOULAS NO SUS

27 a 29 de maio de 2021

11. Ao mesmo tempo que a presença da doula pode apoiar a discussão qualificada sobre as violências obstétricas, torna-se um desafio saber lidar com isso, pois o contexto nacional é tornar este tema não falado e invisível. Há maternidades que ainda realizam muitas práticas violentas e a mudança dessas práticas é permeada de desafios que extrapola a atuação da doula.

12. A própria doula vivencia uma entrada violenta no ambiente hospitalar, tendo as suas capacidades diminuídas.

13. É necessário ampliar o conhecimento sobre biossegurança no ambiente hospitalar para doulas.

14. Há um desafio importante para a atuação da doula quando ela se torna institucionalizada, pois estará na interface entre garantir o direito à saúde da pessoa gestante no momento do parto e, ao mesmo tempo, vivenciar as regras e culturas institucionais. Essa situação trará dilemas éticos para a prática do trabalho. A doula estará vinculada a uma instituição, mas o foco são as parturientes/gestantes que vier a acompanhar.

15. Atuação institucional vinculada à remuneração e demais apoios e benefícios no âmbito do trabalho. Ser contratada implica garantias como reconhecimento como trabalhadora, benefícios, seguridade social, suporte e educação continuada.

Oficina Doulas na rede de atenção ao parto e nascimento no SUS

Síntese sobre a inserção das doulas nos diferentes níveis de atenção do SUS:



I ENCONTRO NACIONAL DE DOULAS NO SUS

27 a 29 de maio de 2021

Considerando que há um descrédito e preconceitos por falta de conhecimento do que é a doula, o debate iniciou com a reflexão sobre a importância da organização política na federação nacional, em associações estaduais (e DF) e/ou municipais/distritais, e outros coletivos, para o reconhecimento da profissão. É fundamental uma divulgação para que a população e trabalhadores da saúde saibam o que é ser doula, qual seu trabalho e a importância deste para promoção de outras formas de cuidado no que diz respeito à saúde sexual e reprodutiva.

As doulas podem ser vinculadas ao SUS por concurso/processo seletivo público, considerando as particularidades regionais e as experiências prévias, o que implica em um vínculo comunitário. É preciso compreender os modelos existentes para definir formas de vínculos trabalhistas que superem a precarização das condições de trabalho.

Outro destaque foi sobre a importância de se garantir formação para vinculação das doulas ao SUS, reforçando o papel dos institutos federais e estaduais, da rede de Escolas Técnicas do SUS e demais escolas públicas nesse processo. Para favorecer essa inserção é fundamental que as doulas conheçam a história e organização do SUS. A experiência de formação da EPSJV pode abrir os caminhos para o reconhecimento de cursos de profissionalização e a oferta desses por outras escolas e instituições formadoras.

Houve um consenso de que é preciso ampliar a luta por sanções de Leis federais, estaduais e municipais, com vista a garantir a atuação das doulas no SUS e seus direitos trabalhistas, o que deve levar em conta também a necessidade de se iniciar diálogos sobre a construção de Planos de Cargos e Carreira. Além disso, a partir dos códigos de ética existentes, é preciso elaborar um código de ética nacional para orientar o trabalho das doulas.

Foram ressaltadas outras formas de participação como conferências, conselhos, construção de planos municipais e leis orçamentárias, além da aproximação com as universidades para o desenvolvimento de atividades de pesquisa, ensino e extensão.



I ENCONTRO NACIONAL DE DOULAS NO SUS

27 a 29 de maio de 2021

Este encontro é um momento de fortalecimento do movimento de doulas, e deve ter continuidade com encontros futuros.